

Comunicado à Imprensa

# Ratings da Eletrobras elevados para 'BB' por melhoras nas métricas vindas de ganhos de eficiência; ratings 'brAAA'/brA-1+' reafirmados; Perspectiva estável

29 de agosto de 2024

## Resumo das Ações de Rating

- A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (Eletrobras) vem melhorando gradativamente seu desempenho operacional e financeiro desde sua privatização em meados de 2022, reduzindo despesas, simplificando a estrutura organizacional do grupo, reduzindo contingências e otimizando a alocação de capital e a gestão de passivos.
- Esperamos agora uma dívida sobre EBITDA entre 4,5x-5,0x e geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida entre 10%-13% em 2024-2026.
- Portanto, em 29 de agosto de 2024, a S&P Global Ratings elevou em sua escala global os ratings de crédito de emissor e de emissão da Eletrobras, de 'BB-' para 'BB'. Ao mesmo tempo, reafirmou em sua Escala Nacional Brasil os ratings de crédito de emissor de longo e curto prazos 'brAAA/brA-1+' e os ratings de emissão 'brAAA' atribuído às dívidas da empresa.
- A perspectiva estável dos ratings de emissor de longo prazo reflete nossa visão de que a Eletrobras deve continuar se beneficiando de sua posição como a maior concessionária de energia elétrica do país, com mais de 50% dos fluxos de caixa vindos de seus negócios regulados estáveis e previsíveis. Esperamos que a empresa continue capturando eficiências e reduzindo seus passivos contingentes.

## Fundamento das Ações de Rating

***Os ganhos de eficiência desde a privatização fortaleceram as métricas de crédito da Eletrobras, e agora esperamos dívida sobre EBITDA de 4,5x-5,0x e FFO sobre dívida de 10%-13% até 2026.*** Desde que a Eletrobras foi privatizada em junho de 2022, a empresa simplificou sua estrutura corporativa, otimizou a alocação de capital e a gestão de passivos, administrou contingências, desenvolveu capacidades de comercialização de energia e restaurou sua capacidade de investir.

Essas iniciativas já reduziram as despesas anualizadas com pessoal, material, serviços e outros (PMSO - *personnel, materials, services and other*) para R\$ 6,6 bilhões, versus R\$ 7,5 bilhões no ano passado. Assim sendo, a alavancagem está melhorando mais rápido do que esperávamos.

### ANALISTA PRINCIPAL

Marcelo Schwarz, CFA  
São Paulo  
55 (11) 3039 9782  
[marcelo.schwarz@spglobal.com](mailto:marcelo.schwarz@spglobal.com)

### CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Julyana Yokota  
São Paulo  
55 (11) 3039-9700  
[julyana.yokota@spglobal.com](mailto:julyana.yokota@spglobal.com)

### LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Candela Macchi  
Buenos Aires  
54 11 4891-2110  
[candela.macchi@spglobal.com](mailto:candela.macchi@spglobal.com)

**Comunicado à Imprensa: Ratings da Eletrobras elevados para 'BB' por melhoras nas métricas vindas de ganhos de eficiência; ratings 'brAAA'/brA-1+' reafirmados; Perspectiva estável**

Mesmo ajustando a dívida para cerca de R\$ 23 bilhões referentes às garantias fornecidas a empresas não consolidadas, R\$ 5,6 bilhões relativos aos passivos previdenciários e para cerca de R\$ 33 bilhões referentes às contribuições financeiras para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) que a empresa se comprometeu quando da sua privatização, a dívida sobre EBITDA já diminuiu para 5,3x e o FFO sobre dívida aumentou para 10,8% nos 12 meses findos em junho de 2024.

***Esperamos que a Eletrobras continue se beneficiando de um fluxo de caixa estável e resiliente.***

Ao ser privatizada, a Eletrobras pagou uma taxa de outorga de aproximadamente R\$ 25 bilhões para migrar gradativamente para o mercado livre os 7,5 gigawatts de energia assegurada que suas usinas hidrelétricas geravam antes sob o regime de cotas, que era remunerado com base em seus custos de operação e administração.

Desde então, a empresa desenvolveu seu próprio negócio de comercialização, visando novos grandes clientes industriais e comerciais. Este ano, a Eletrobras conquistou 551 clientes no mercado livre, o que aumentou seus níveis de contratação para os próximos anos. Em nossa visão, isso deve aumentar os preços médios contratados e as margens de geração da empresa, anteriormente limitadas pela baixa remuneração das usinas hidrelétricas sob o sistema de cotas.

Apesar do crescimento esperado no mercado livre de eletricidade, o fluxo de caixa da Eletrobras permanece muito estável e previsível porque os contratos de transmissão e geração no mercado regulado respondem por mais de 50% das receitas consolidadas.

Esperamos que as atividades reguladas continuem representando a maior parte da geração de caixa do grupo, já que os ativos de transmissão adquiridos em leilões recentes iniciarão suas operações nos próximos anos, e também que a Eletrobras faça melhorias em algumas de suas linhas de transmissão existentes que estão atualmente totalmente depreciadas e, portanto, não geram receitas.

***O governo deseja representação no conselho da Eletrobras, o que nos levou a manter nossa avaliação moderadamente negativa de administração e governança.***

Embora o governo detenha 47% das ações votantes da empresa, a lei de privatização limita o direito de exercício de voto a 10%, e atualmente nenhum dos membros do conselho da empresa foi indicado pelo governo federal. A União entrou com uma ação, que está sendo negociada na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF). Como parte da negociação, a Eletrobras solicita o desinvestimento total de sua participação não controladora na Eletronuclear – cujo projeto de usina nuclear de Angra III de 1.405 MW pode exigir investimentos de R\$ 20 bilhões para finalizar sua construção, além das garantias que a holding já fornece para o ativo. Por outro lado, o governo solicita que a empresa antecipe parte de suas contribuições obrigatórias para a conta CDE e também solicita assentos no conselho de administração.

Acreditamos que as negociações em andamento são neutras para a análise de crédito neste momento, e monitoraremos como a situação evoluirá. Além disso, continuamos avaliando a probabilidade de a Eletrobras receber suporte extraordinário do governo como alta, considerando a posição da empresa como a maior concessionária de geração e transmissão de eletricidade do Brasil. Isso respalda seu papel crítico e o forte vínculo com o governo, que continua sendo um grande acionista da empresa.

***Acreditamos que a liquidez confortável da Eletrobras ampara seu plano de recuperação.***

Conforme demonstrada pela sua elevada posição de caixa não-restrito de R\$ 26,6 bilhões em 30 de junho de 2024, a empresa aumentou sua posição de liquidez, tendo recursos suficientes para atender seus vencimentos de curto prazo e que também poderão ser usados para financiar parte de seu significativo programa de investimentos para 2024-2026.

## **Comunicado à Imprensa: Ratings da Eletrobras elevados para 'BB' por melhoras nas métricas vindas de ganhos de eficiência; ratings 'brAAA'/brA-1+' reafirmados; Perspectiva estável**

A liquidez confortável da empresa reflete a geração de fluxo de caixa positiva, as vendas de ativos e o refinanciamento de dívida. A Eletrobras vendeu recentemente parte das ações que detém na Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista S.A. - CTEEP (CTEEP; não avaliada) por cerca de R\$ 2,2 bilhões e anunciou a venda de um portfólio de usinas termelétricas por R\$ 4,7 bilhões, com fechamento previsto para 2025.

Esperamos que a liquidez robusta da empresa ampare os esforços da administração para reduzir contingências, especialmente relacionadas aos seus pagamentos de empréstimos compulsórios — que já haviam se reduzido para R\$ 15,3 bilhões, versus os R\$ 22,1 bilhões registrados no segundo trimestre de 2023 — e deve ser suficiente para pagar antecipadamente parte de suas contribuições de CDE, se necessário.

### **Perspectiva**

A perspectiva estável dos ratings de emissor de longo prazo reflete nossa visão de que a Eletrobras deverá continuar se beneficiando de sua posição como a maior concessionária de energia elétrica do país, com mais de 50% dos fluxos de caixa vindos de negócios regulados estáveis, previsíveis, bem como que continuará capturando eficiências e reduzindo seus passivos contingentes. Esperamos uma dívida sobre EBITDA entre 4,5x-5,0x e FFO sobre dívida entre 9%-13% nos próximos 12 meses.

### **Cenário de rebaixamento**

Poderemos rebaixar nossos ratings da Eletrobras nos próximos 12 meses se realizarmos a mesma ação naqueles atribuídos ao governo soberano do Brasil. Na ausência de qualquer ação de rating soberano, embora improvável, um rebaixamento poderia vir de um desempenho operacional mais fraco que aumentasse a alavancagem, com a dívida sobre EBITDA consistentemente acima de 5,5x e o FFO sobre dívida abaixo de 9%.

### **Cenário de elevação**

Nossos ratings da Eletrobras estão agora no mesmo nível que os do Brasil. Poderemos revisar para cima seu perfil de crédito individual (SACP - *stand-alone credit profile*) se a empresa reduzir a alavancagem mais rapidamente do que esperamos, com a dívida ajustada sobre EBITDA abaixo de 4,5x e o FFO sobre dívida acima de 13% em 2024 e 2025. Em nossa visão, as vendas de ativos e as iniciativas relacionadas a contingências poderão acelerar a redução da alavancagem da empresa.

### **Descrição da Empresa**

A Eletrobras é a maior concessionária integrada de energia elétrica do Brasil, com foco em geração (com aproximadamente 44,2 gigawatts de capacidade instalada) e transmissão (74.000 quilômetros de linhas). Desde sua privatização em junho de 2022, o governo tem 10% dos direitos de exercício de voto (abaixo dos 72% de antes) e cerca de 42% do total das ações (abaixo dos 61% direta e indiretamente). Em julho de 2024, a holding incorporou Furnas, uma subsidiária operacional, e agora pode utilizar créditos tributários devido a perdas acumuladas.

## **Nosso Cenário de Caso-Base**

### **Premissas**

- PIB do Brasil crescendo 2,0% em 2024 e 2025, 2,1% em 2026 e 2,2% a partir de 2027 (de acordo com o relatório “*Economic Outlook Emerging Markets Q3 2024: Growth On Track, Policy Risks Rising*,” publicado em 26 de junho de 2024);
- Inflação do Brasil atingindo uma média de 4,2% em 2024, 3,8% em 2025 e 3,5% em 2026 em diante. Prevedemos que as taxas de juros do Banco Central brasileiro encerrarão 2024 em 10% e depois diminuirão gradualmente para 9,0% até o final de 2025;
- Migração anual de 20% da energia assegurada de usinas hidrelétricas atualmente operando sob o regime de cotas para o regime independente. Também esperamos que a empresa venda essa energia principalmente no mercado livre;
- R\$ 32 bilhões de contribuições para a conta CDE, a serem pagos em parcelas anuais no decorrer dos próximos 25 anos;
- Capex em torno de R\$ 7 bilhões-R\$ 10 bilhões anuais até 2026, incluindo compromissos de investimento sob a estrutura de privatização e injeções de capital em investidas;
- Venda de ações da CTEEP por R\$ 2,18 bilhões recebidas em 2024 e recursos da venda de um portfólio de ativos térmicos por R\$ 3 bilhões em 2025;
- Pagamento de dividendos de 30% do lucro líquido do ano anterior.

### **Principais métricas**

- FFO anual de cerca de R\$ 13 bilhões em 2024 e R\$ 11,5 bilhões em 2025;
- Dívida ajustada sobre EBITDA de 4,5x-5,0x em 2024 e 2025; e
- FFO sobre dívida ajustada de 9%-13% para o mesmo período.

Analizamos a Eletrobras em termos consolidados e realizamos vários ajustes em sua dívida, incluindo garantias fornecidas a empresas ou projetos não consolidados (cerca de R\$ 22,4 bilhões), contingências de fundos de pensão (cerca de R\$ 5,6 bilhões) e as contribuições financeiras para a conta CDE (R\$ 32 bilhões).

## **Liquidez**

Continuamos avaliando a liquidez da Eletrobras como adequada. A relação entre fontes e usos de liquidez do grupo superará mais de 1,2x nos próximos 12 meses, já que a empresa mantém uma posição de caixa consolidada robusta de R\$ 26,6 bilhões em junho de 2024, caso decida adiantar suas contribuições de CDE.

Acreditamos que a empresa tem relacionamentos sólidos com bancos e uma alta posição nos mercados de crédito, conforme demonstrado pela emissão de cerca de R\$ 17 bilhões em debêntures no primeiro semestre de 2024.

**Comunicado à Imprensa: Ratings da Eletrobras elevados para 'BB' por melhoras nas métricas vindas de ganhos de eficiência; ratings 'brAAA'/brA-1+' reafirmados; Perspectiva estável**

**Principais fontes de liquidez**

- Caixa e equivalentes de R\$ 26,6 bilhões no final de junho de 2024;
- FFO-caixa de R\$ 11,5 bilhões nos próximos 12 meses;
- Vendas de ações da CTEEP de R\$ 2,2 bilhões (a empresa recebeu os recursos em agosto).

**Principais usos de liquidez**

- Vencimentos de dívida de R\$ 9,8 bilhões nos próximos 12 meses;
- Contribuições relacionadas à CDE de R\$ 2,76 bilhões nos próximos 12 meses;
- Saídas de capital de giro de R\$ 500 milhões nos próximos 12 meses;
- Investimentos mínimos de aproximadamente R\$ 5 bilhões nos próximos 12 meses;
- Distribuição de dividendos de R\$ 1,7 bilhão nos próximos 12 meses; e
- Pagamentos relativos a contingências e empréstimo compulsório de R\$ 6,25 bilhões nos próximos 12 meses.

**Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)**

A empresa está sujeita a um *covenant* financeiro em suas debêntures, que estabelece um índice máximo de dívida líquida sobre EBITDA ajustado de 3,75x. A métrica é medida anualmente e exclui garantias fornecidas a projetos não consolidados, passivos de CDE e passivos relacionados a pensões que ajustamos em nossa análise. Acreditamos que a Eletrobras cumprirá com esse *covenant* nos próximos anos com colchão suficiente.

**Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)**

Os fatores ambientais são uma consideração moderadamente negativa em nossa análise de crédito da Eletrobras porque a maior parte da capacidade de geração da empresa está exposta a riscos hidrológicos.

Os fatores sociais são uma consideração neutra em nossa análise da empresa, pois questões de saúde e segurança relacionadas a usinas nucleares não são mais de sua responsabilidade desde que o controle da Eletronuclear foi transferido para a ENBPar, que é de propriedade do governo.

Apesar de uma estrutura de governança que limita o voto de cada acionista a 10%, incluindo o governo, vemos fatores de governança como uma consideração moderadamente negativa em nossa análise de crédito, dadas as recentes iniciativas do governo para aumentar sua influência na empresa.

## **Ratings de Emissão – Análise do Risco de Subordinação**

Avaliamos os seguintes instrumentos de dívida da Eletrobras:

- Primeira série da quarta emissão de debêntures, R\$ 4 bilhões com vencimento em 2031, com rating 'brAAA'
- Segunda série da quarta emissão de debêntures, R\$ 3 bilhões com vencimento em 2028, com rating 'brAAA'
- Primeira série da quinta emissão de debêntures, R\$ 1,99 bilhão com vencimento em 2029, com rating 'brAAA'
- Segunda série da quinta emissão de debêntures, R\$ 1,02 bilhão com vencimento em 2031, com rating 'brAAA'
- Segunda emissão de notas comerciais, R\$ 2 bilhões com vencimento em 2026, com rating 'brAAA'
- Primeira série da terceira emissão de debêntures, R\$ 1,2 bilhão com vencimento em 2026, com rating 'brAAA'
- Segunda série da terceira emissão de debêntures, R\$ 1,5 bilhão com vencimento em 2031, com rating 'brAAA'
- Primeira série de emissão de notas, US\$ 500 milhões com vencimento em 2025, com rating 'BB'
- Segunda série de emissão de notas, US\$ 750 milhões com vencimento em 2030, com rating 'BB'
- Terceira série da segunda emissão de debêntures, R\$ 1 bilhão com vencimento em 2026, com rating 'brAAA'
- Quarta série da segunda emissão de debêntures, R\$ 700 milhões com vencimento em 2029, com rating 'brAAA'
- Segunda série da primeira emissão de debêntures em Furnas, R\$ 800 milhões com vencimento em 2029 (incorporada em julho de 2024), com rating 'brAAA'

No nível das subsidiárias, avaliamos os seguintes instrumentos de dívida:

- Primeira emissão de debêntures da CGT Eletrosul, R\$ 300 milhões com vencimento em 2028, com rating 'brAAA'
- Segunda emissão de debêntures da CGT Eletrosul, R\$ 78 milhões com vencimento em 2028, com rating 'brAAA'
- Terceira emissão de debêntures da CGT Eletrosul, R\$ 400 milhões com vencimento em 2029, com rating 'brAAA'
- Quinta emissão de debêntures da CGT Eletrosul, R\$ 500 milhões com vencimento em 2031, com rating 'brAAA'
- Quinta emissão de debêntures da Eletronorte, R\$ 1 bilhão com vencimento em 2031, com rating 'brAAA'
- Segunda emissão de debêntures da Chesf, R\$ 1 bilhão com vencimento em 2029, com rating 'brAAA'

**Comunicado à Imprensa: Ratings da Eletrobras elevados para 'BB' por melhoras nas métricas vindas de ganhos de eficiência; ratings 'brAAA'/brA-1+' reafirmados; Perspectiva estável**

- Terceira emissão de debêntures da Chesf, R\$ 4,9 bilhões com vencimento em 2031, com rating 'brAAA'

### **Estrutura de capital**

Em 30 de julho de 2024, a dívida financeira reportada do grupo Eletrobras era de aproximadamente R\$ 66,1 bilhões, dos quais R\$ 13,9 bilhões contavam com garantias reais. Essa estrutura de capital leva em conta a recente incorporação de Furnas.

### **Conclusões analíticas**

Nossos ratings das dívidas *senior unsecured* estão no mesmo nível que nossos ratings de crédito de emissor da empresa porque a dívida emitida pelas subsidiárias é majoritariamente *unsecured* e garantida pela holding Eletrobras. Neste ponto, levando em conta a incorporação de Furnas, o índice de dívida *secured* da empresa atingiu 46,6%, inferior aos 50% da dívida consolidada da Eletrobras.

**Comunicado à Imprensa: Ratings da Eletrobras elevados para 'BB' por melhoras nas métricas vindas de ganhos de eficiência; ratings 'brAAA'/brA-1+' reafirmados; Perspectiva estável**

## Tabela de Classificação de Ratings

Ratings de Crédito de Emissor	
Escala global	BB/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/brA-1+
Risco de negócio	
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Âncora	bb
Modificadores	
Diversificação/Efeito- portfólio	Neutra (sem impacto)
Estrutura de capital	Neutra (sem impacto)
Liquidez	Adequada (sem impacto)
Política financeira	Neutra (sem impacto)
Administração e governança	Moderadamente negativa (sem impacto)
Análise de ratings comparáveis	Neutra (sem impacto)
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i> )	bb
Rating vinculado ao governo	BB
Probabilidade de suporte do governo	Alta

## Comunicado à Imprensa: Ratings da Eletrobras elevados para 'BB' por melhoras nas métricas vindas de ganhos de eficiência; ratings 'brAAA'/brA-1+' reafirmados; Perspectiva estável

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em [www.spglobal.com/ratings](http://www.spglobal.com/ratings) para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site [www.capitaliq.com](http://www.capitaliq.com). Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em [www.spglobal.com/ratings](http://www.spglobal.com/ratings).

## Critérios e Artigos Relacionados

### Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Refletindo o risco de subordinação em ratings de emissão de entidades corporativas](#), 28 de março de 2018.
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GREs, ou Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

### Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
<b>CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS</b>		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil – longo prazo	25 de abril de 2019	20 de dezembro de 2023
Escala Nacional Brasil – curto prazo	17 de julho de 2015	20 de dezembro de 2023

### Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website [spglobal.com/ratings](http://spglobal.com/ratings) e busque pela entidade avaliada.

## INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

### Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

### ATRIBUTOS E LIMITAÇÕES DO RATING DE CRÉDITO

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### FONTES DE INFORMAÇÃO

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### AVISO DE RATINGS AO EMISSOR

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

## **FREQUÊNCIA DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RATINGS**

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

## **CONFLITOS DE INTERESSE POTENCIAIS DA S&P GLOBAL RATINGS**

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção “[Potenciais Conflitos de Interesse](#)”, disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

## **FAIXA LIMITE DE 5%**

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

**Comunicado à Imprensa: Ratings da Eletrobras elevados para 'BB' por melhoras nas métricas vindas de ganhos de eficiência; ratings 'brAAA'/brA-1+' reafirmados; Perspectiva estável**

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites [www.spglobal.com/ratings/pt/](http://www.spglobal.com/ratings/pt/) (gratuito) e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.spglobal.com/usratingsfees](http://www.spglobal.com/usratingsfees).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.